



# 1. Aspectos relativos ao tema

## 1.2 Justificativa da temática escolhida, ressaltando sua relevância e suas conexões com o quadro cultural contemporâneo.

Com a globalização mundial e com a rápida transformação dos costumes e das tendências, a flexibilidade e a adaptabilidade tornam-se cada vez mais necessárias para se ter qualidade de vida. Atualmente, a velocidade da troca de informações e a agitada rotina evidenciam a necessidade de lugares em que as pessoas possam desfrutar da qualidade dos serviços sem perderem a agilidade requerida pelo dia-a-dia.

Ao longo do desenvolvimento de Porto Alegre diversas adaptações e expansões foram realizadas na cidade. Esta iniciou-se em uma península, com o centro nas proximidades do Cais do Porto e seu crescimento deu-se de maneira radial, isto é, suas vias interligavam este centro a outras cidades metropolitanas, através de vias como a Protásio Alves, Assis Brasil e Bento Gonçalves. Porém, com o acelerado crescimento econômico da capital pôde-se constatar grandes transformações ocorridas nas configurações da cidade, como o planejamento das vias perimetrais, para facilitar o trânsito entre as regiões Norte e Sul, assim como entre os municípios da região periférica. A Avenida Independência insere-se, também, neste contexto de expansão dos eixos da cidade, pois ela surgiu a partir da necessidade de criação de uma ligação entre a antiga Vila de Porto Alegre e a atual cidade de Gravataí. Dessa forma, percebe-se que estes ajustes foram realizados em virtude de uma demanda da cidade na época.

Assim como a cidade, o modo de vida das pessoas também sofre alterações. O encurtamento das distâncias, tanto físicas como espaciais, advindas da internet e da facilidade de deslocamento, criaram um contexto em que as trocas de informações entre as pessoas e o gozo da vida tornam-se prioridade. Atualmente, o curto espaço de tempo das horas vagas deve ser explorado desta maneira, ou seja, como um tempo destinado ao lazer e não a atividades de serviço ou domésticas.

Face a este panorama de constante transformação da cidade e do modo de vida dos habitantes surge a temática deste projeto, que consiste na elaboração de um prédio de uso misto na Avenida Independência esquina Rua

Fernandes Vieira. A proposta consiste em dois programas principais: escritórios e flat. O somatório destas atividades pretende contribuir para o desenvolvimento e qualificação do bairro, procurando modernizar seu potencial comercial e habitacional.

O edifício de Flats insere-se na proposta como uma tipologia habitacional e de serviços direcionada a atender esta nova demanda da população que não possui tempo para cuidar dos afazeres domésticos ou que não tem paciência para executar tal tarefa. Além disso, este programa busca apresentar uma solução moderna às transformações do perfil rotineiro de uma parcela da população. O edifício de escritórios surge como uma atividade complementar a primeira, tornando-se uma alternativa prática para os usuários do flat e/ou vizinhos.

- Flats:

São descendentes diretos dos apartamentos “JK” que surgiram na década de 50, como o menor apartamento que se podia construir. São um misto de apartamento pequeno com quarto de hotel, onde se pode cozinhar e receber amigos. Para mais fácil entendimento, podem ser definidos como edifícios residenciais com serviços de hotelaria. A junção destes dois ingredientes é justificada pela necessidade de uma nova tipologia habitacional que atenda as necessidades resultantes de novos modos de vida, de grupos distintos ao da família tradicional e também de um nicho encontrado por investidores e usuários no mercado hoteleiro.

Conforme reportagem do jornal Correio do Povo (Sexta-Feira, 19 de fevereiro de 2010 – Habitação & Comércio): “Flat quer dizer plano e é uma forma sincopada de “flat house”. Sua concepção original, é dos estúdios que eram imóveis de dois pisos. Este tipo de imóvel, com um piso só, oferece tudo que um hotel oferece, com a vantagem que seu morador dispõe de uma pequena cozinha, um estar, que é um espaço para receber amigos, um banheiro e um ótimo quarto, tudo num mesmo ambiente, além de todos os serviços de alimentação, estacionamento, lavanderia, camareira e faxineira. Os flats tiveram sua procura aumentada pela necessidade das empresas em deslocarem executivos por longo tempo para outras cidades. Sendo muito oneroso e incômodo se manter em hotéis e difícil locar um imóvel pela necessidade de infraestrutura, os flats

surgiram como um híbrido entre o hotel e o apartamento, facilitando a vida dos executivos”.

Tal produto começou a ser conhecido no Brasil a partir da década de 30, depois da difusão das ideias das habitações coletivas com serviços. Houve tentativas de construção deste modelo, trazidas em grande parte da experiência dos franceses, em particular Le Corbusier e dos alemães, todavia, devido a problemas de administração e manutenção, tal modalidade não pode se sustentar por muito tempo. As grandes redes começaram a atuar no país no início da década de 80, encontrando um ramo no mercado deixado pelas redes de hotéis, oferecendo habitação diferenciada, diárias mais baratas e facilidade de hospedagem, além de uma forma de investimento.

Sendo assim, o flat é uma unidade habitacional com características de um residencial, porém dotada de serviços hoteleiros, onde o proprietário pode optar por residir no apartamento, ou colocar sua unidade para ser locada como quarto de hotel, através de uma administradora hoteleira contratada para gerenciar o pool de locação. Este é um sistema associativo em que os proprietários de unidades de um empreendimento imobiliário, destinam seus apartamentos para exploração hoteleira. Constituem objeto desse sistema, além dos apartamentos integrantes do hotel, as suas respectivas áreas e bens comuns, incluindo todo seu mobiliário, equipamentos, utensílios, instalações e decoração.

## 1.2 Análise das relações entre programa, sítio e tecido urbano de suporte.

O Bairro Independência é um dos mais tradicionais e antigos de Porto Alegre. Ele possui um eixo central e estruturador, a Avenida Independência, que une o centro da cidade ao bairro Moinhos de Vento. Partindo da Praça Dom Feliciano, onde se localiza o Complexo Hospitalar Santa Casa, percorre um caminho que passa por referências importantes da cidade, como a Igreja da Conceição; o Hospital Beneficência Portuguesa, que hoje abriga o Museu da Medicina; o Colégio Rosário e vários exemplares ainda preservados das antigas residências do passado.

Antigamente, o bairro era reconhecido com um local de elite e prosperidade, as lojas e galerias de maior requinte tinham como endereço a Avenida Independência. Esta Avenida herdou da Rua dos Andradas a

característica de ser um lugar de moradia, de serviços, de lazer, de badalação, de compras, de circulação de pedestres e de veículos. Assim como a Andradas, a Independência configurou-se como uma rua de vida urbana, de trocas, de convivências e de sociabilidades. Herdou, também, da Rua Duque de Caxias o status do alto padrão de vida de seus moradores, a cultura através de teatros e cinemas, e uma estruturação urbana ancorada em espaços abertos. O bairro sempre foi palco de novas transformações e incentivo à modernização.

Todavia, com o passar do tempo, novos bairros foram surgindo e fazendo com que a classe média alta diminuísse o seu interesse de permanecer no local. Sendo assim, as residências foram cedendo lugar a grandes prédios de apartamentos e comerciais, não diminuindo, de forma alguma, a importância temporal e arquitetônica do bairro e da Avenida, apenas transformando o seu perfil.

Neste novo contexto de desvalorização e transformação, em relação ao seu antigo status, o bairro apresenta um público muito variado, existindo a população idosa (que reside ali há bastante tempo), o jovem alternativo que frequenta as festas da região, estudantes de escolas do bairro e estudantes de cursinhos pré-vestibulares. Após visita ao local, pode-se dizer que a Avenida Independência possui dois setores com características diferentes: o primeiro situa-se desde a Praça Dom Feliciano até a Rua João Telles, e o outro inicia desta rua até a Rua Ramiro Barcelos. O primeiro tem como aspecto principal o fluxo de passagem das pessoas em direção ao centro, possuindo usuários com poder aquisitivo um pouco menor. Já o segundo trecho caracteriza-se por apresentar um fluxo intenso de pessoas mas com um propósito extra ao de passagem, o de apreciação do comércio e de passeio. A Avenida Mostardeiro, continuação da independência, apresenta um perfil moderno, com novos prédios comerciais, evidenciando a tendência de modernização da área.

Ainda analisando o entorno próximo, nota-se que existem muitos bairros ao redor que possuem fortes características positivas para os usuários: Na direção sul, encontra-se o bairro Bom Fim, de grande diversidade cultural, e o Parque Farroupilha, tradicional local de encontro dos porto-alegrenses; Na direção norte, o bairro Independência se prolonga predominantemente residencial, onde se localiza o Hospital Moinhos de Vento e seu avançado Centro Médico, fazendo divisa com o bairro Floresta na Rua Gonçalo de Carvalho, junto ao Shopping Total, maior empreendimento comercial da região; na direção leste

a Avenida Independência encaminha-se ao bairro Moinhos de Vento, conhecido pelo seu requinte e beleza, mesclando épocas passadas com a modernidade, onde as principais atrações são o Parcão, a charmosa Rua Padre Chagas e o shopping Moinhos de Vento, juntamente com o hotel Sheraton; e por fim, na direção oeste, encontra-se o bairro Centro, o qual abriga diversos serviços e atrações, além de ser o eixo de desenvolvimento da cidade.

Dessa maneira, percebe-se a potencialidade existente na região, e consequentemente, a grande importância da esquina da Avenida Independência com a Rua Fernandes Vieira (terreno proposto para projeto), que atualmente encontra-se com tapumes para a construção de um novo empreendimento. O sítio está inserido em um espaço urbano com diferentes usuários e com a incidência de diferentes tipologias arquitetônicas, cada uma caracterizada pela necessidade de implantação da sua época.

Com o intuito proporcionar uma melhoria no entorno do sítio escolhido, além de promover animação e dinamismo na Avenida Independência, que faz parte do processo de amadurecimento e desenvolvimento da cidade, a proposta do projeto consiste na junção da temática habitação com serviços, preservando, respeitando e valorizando a vocação do bairro. Sendo assim, será elaborado um estudo de anteprojeto para *flat* e escritórios.

### 1.3 Objetivos da proposta.

A cidade é uma sucessão de elementos que, no conjunto, conformam um traçado. É na estrutura urbana que encontramos os equipamentos que atendem às demandas da população. Podemos afirmar que a cidade é um organismo que se realizou no tempo pelo acúmulo de experiências (necessidades), as quais determinaram o crescimento e surgimento dos equipamentos e espaços essenciais à vitalidade de sua população.

A proposta do projeto tem como objetivo analisar e entender o perfil do Bairro Independência para criar, assim, um espaço que seja necessário e adequado ao entorno, buscando a qualificação da área urbana. Como a cidade está em constante transformação, o projeto pretende acompanhar essas mudanças e se adaptar a elas, conformando um ambiente atual e condizente à região.

Com isso, será desenvolvido um estudo que buscará:

- Oferecer serviços de flat com apartamentos compactos e funcionais para residência permanente ou temporária;
- Oferecer um centro de comércio e serviços, não apenas para a população que utiliza o empreendimento, mas também para os usuários indiretos (vizinhos).

## 2. Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto

### 2.1 Definição dos níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos

O nível de desenvolvimento pretendido para a proposta visa, inicialmente, analisar o tecido urbano, o entorno e o sítio, de forma a inserir corretamente o objeto arquitetônico na cidade. Dessa forma, o desenvolvimento do projeto passará por todas as etapas até o detalhamento geral do edifício, sempre trabalhando a conexão da edificação com o local no qual está implantado.

Para desenvolvimento do projeto serão elaboradas as seguintes documentações, em escala a ser definida durante o processo projetual:

- Diagramas
- Planta de localização
- Planta de Situação
- Implantação
- Plantas baixas gerais da área de intervenção
- Plantas baixas dos pavimentos
- Planta de cobertura
- Cortes
- Elevações
- Detalhes construtivos
- Axonométricas e perspectivas
- Maquete

### 2.2 Metodologia e instrumentos de trabalho.

Tendo o Plano de Ensino como base, o trabalho será dividido em 3 etapas. A primeira consiste nesta pesquisa que contém um conjunto de análises, estudos e levantamentos da região que possibilitam a criação de um programa de necessidade coerente e um partido geral. A segunda será a apresentação parcial conceituando o anteprojeto com a solução geral do partido considerando aspectos formais e funcionais para os espaços internos e externos. E, por fim, a

terceira será uma apresentação do anteprojeto final, mostrando a evolução do trabalho e o resultado obtido após os assessoramentos com a professora orientadora e com os comentários da banca no Paine Intermediário.

### 3. Aspectos relativos às definições gerais

#### 3.1 Agentes de intervenção e seus objetivos

O edifício a ser projetado pretende aproveitar o potencial da região para compor um empreendimento de iniciativa privada, que poderá ser construído por uma empresa do mercado imobiliário – construtora ou incorporadora – com o intuito de comercialização das unidades, tanto no corpo da edificação para escritórios e flats, quanto na sua base para oferta de comércio e serviços. Como é uma proposta de projeto para a iniciativa privada, este deve apresentar grande retorno financeiro aos investidores, uma vez que se trata de área valorizada na cidade.

Para fazer o gerenciamento dos flats deve-se prever a participação de uma operadora hoteleira. O incorporador e seus financiadores assumem os riscos mais imediatos de comercialização das unidades. Quanto à operação, a administração em sistema de pool possibilita que o resultado mensal obtido com a ocupação das unidades seja distribuído igualmente entre todos os proprietários. O sistema de flats permite que pessoas físicas ou jurídicas possam investir no ramo de hotelaria. Esses investidores deixam seus apartamentos à disposição da operadora, mediante a garantia de receberem uma rentabilidade mínima.

#### 3.2 Caracterização da população alvo

O projeto pretende ter como público alvo os jovens empreendedores, pessoas que estão se inserindo no mercado de trabalho. O perfil desses usuários é imerso em um mundo onde a informação e a oportunidade são palavras chave. Por serem recém-formados e estarem ingressando nos negócios, essas pessoas são flexíveis e querem viver o presente, aproveitando os recursos disponíveis na cidade para serem felizes.

Essa população é:

- Mais saudável e esportista, busca o ar puro;
- Estudiosa;
- Trabalhadora, busca o que realmente gosta de fazer;

- Gosta de redes sociais e do compartilhamento das informações
- Globalizada, procura saber o que se passa no mundo em tempo integral, através dos meios de comunicação.

Tal população enquadra-se no perfil do sítio escolhido, pois abrange pessoas que são flexíveis e tendem a se adaptar melhor ao meio. Assim como o Bairro Independência está em transformação e possui usuários diversos, o público alvo do empreendimento também possui essa característica.

#### 3.3 Aspectos temporais, com estimativa de prazo e/ou etapas de execução.

Estima-se que a obra leve em torno de 18 a 24 meses para ser concluída, todavia, diversos fatores podem obstaculizar este prazo, tais como fatores climáticos, burocráticos e legais. Outro item que pode alterar o prazo previsto é a complexidade do projeto.

#### 3.4 Aspectos econômicos, informando fontes de recursos, custos estimados e participação de agentes.

Para fazer o levantamento dos aspectos econômicos para a construção hipotética do projeto, é preciso levar em consideração o valor do terreno, a área máxima construída e o custo para construção do padrão do empreendimento. Desta forma tem-se:

- Valor do terreno:
  - o Área do terreno: 2.910,00 m<sup>2</sup>
  - o Valor do terreno por m<sup>2</sup>: R\$ 2.300,00 (fonte: pesquisa com corretores)
  - o 2.910,00 x 2.300,00= R\$ 6.693.000,00
- Área máxima construída:
  - o Índice de aproveitamento: 2,4
  - o Área do terreno: 2.910,00 m<sup>2</sup>
  - o 2.910,00 x 2,4= 6.984,00 m<sup>2</sup>
  - o Área não adensável: 3.492,00 m<sup>2</sup>
  - o Previsão área de estacionamento: 2.000,00 m<sup>2</sup>
  - o 6.984,00 + 3.492,00 + 2.000,00= 12.476,00 m<sup>2</sup>

Utilizando o valor do CUB/RS do mês de março/2013, para a atividade de maior valor (Comercial Salas e lojas de padrão alto) obtém-se o valor de R\$ 1.549,40. Portanto o valor da construção, utilizando o maior potencial do terreno é de: R\$ 19.330.314,40.

- Investimento Total:

- o Custo terreno: R\$ 6.693.000,00

- o Custo obra: R\$ 19.330.314,40

- o  $6.693.000,00 + 19.330.314,40 =$  R\$ 26.023.314,40

Além da previsão deste custo inicial, deve-se prever um custo para posteriores manutenções da edificação.

### 4. Aspectos relativos à definição do programa

#### 4.1 Descrição das atividades, organizadas por grupamentos e unidades espacial.

O edifício estará dividido em duas atividades principais: Flat e escritórios.

- Escritórios: Edificação onde ficam localizadas as salas e toda a estrutura dos escritórios para aluguel, com acesso restrito a funcionários e clientes.
- Flat: Edificação de apartamentos e toda a infraestrutura necessária ao funcionamento do flat, com acesso restrito a funcionários, clientes e seus visitantes.

Complementando estas atividades principais existirá um espaço de comércio (com lojas para aluguel), instalações e serviços (com as áreas necessárias para o funcionamento do empreendimento), uma área administrativa (com o objetivo de gerir o funcionamento do projeto) e estacionamento.

#### 4.2 Definição da população fixa e variável por atividade e unidade espacial.

A população fixa será composta por funcionários do flat, bem como das lojas e escritórios compartilhados. Dessa maneira o empreendimento terá:

- População máxima fixa estimada = 37 pessoas
- População máxima variável estimada = 334 pessoas
- População total estimada = 371 pessoas

4.3 Tabulação dos requerimentos funcionais, ambientais e dimensionais, da infraestrutura, dos equipamentos e do mobiliário específico por unidade.

ATIVIDADE	PROGRAMA	ÁREA (m <sup>2</sup> )	DESCRIÇÃO	QUANT.	POP. FIXA	POP. FLUT.	MOBILIÁRIO	EQUIPAMENTOS	ÁREA TOTAL (m <sup>2</sup> )
ESCRITÓRIOS	Recepção	25	Local para recepcionar os clientes	1	2	3	Balcão, cadeira, sofás	Telefone, impressora, comp.	25
	Hall	100	Ambiente de espera	1	0	4	Sofás e poltronas	x	100
	Administração/ Controle	30	Gerência e monitoramento do prédio	1	2	0	Mesa, cadeiras	Telefone, computador	30
	Salas	proj.	Salas para alugar	proj.	x	x	Mesas, cadeiras e armários	Telefone, computador	proj.
	Sanitários	12	Necessidades fisiológicas	3	0	3	Mictório, vaso, lavatório	x	36
				<b>2</b>	<b>10</b>				<b>191</b>
ESPAÇO FLAT	Recepção	10	Atendimento aos clientes	1	2	4	Balcão, cadeiras, armários	Telefone, impressora, comp.	10
	Foyer	100	Estar	1	0	6	Sofás, poltronas, mesas de centro	x	100
	Maleiro	6	Armazenamento da bagagem dos hóspedes	1	0	0	Prateleiras	x	6
	Restaurante	250	Local para refeições e café da manhã	1	8	100	área de mesas e cadeiras, cozinha	Geladeira, freezers,	250
	Apartamentos	50	Residência permanente ou locação temporária	42	0	63	projeto	Microondas, cooktop, Frigobar	2.100
Academia	20	local para prática de exercícios físicos	1	0	6	x	Esteiras, transport, bicicleta, etc	20	

# definição do programa

## 4 definição do programa

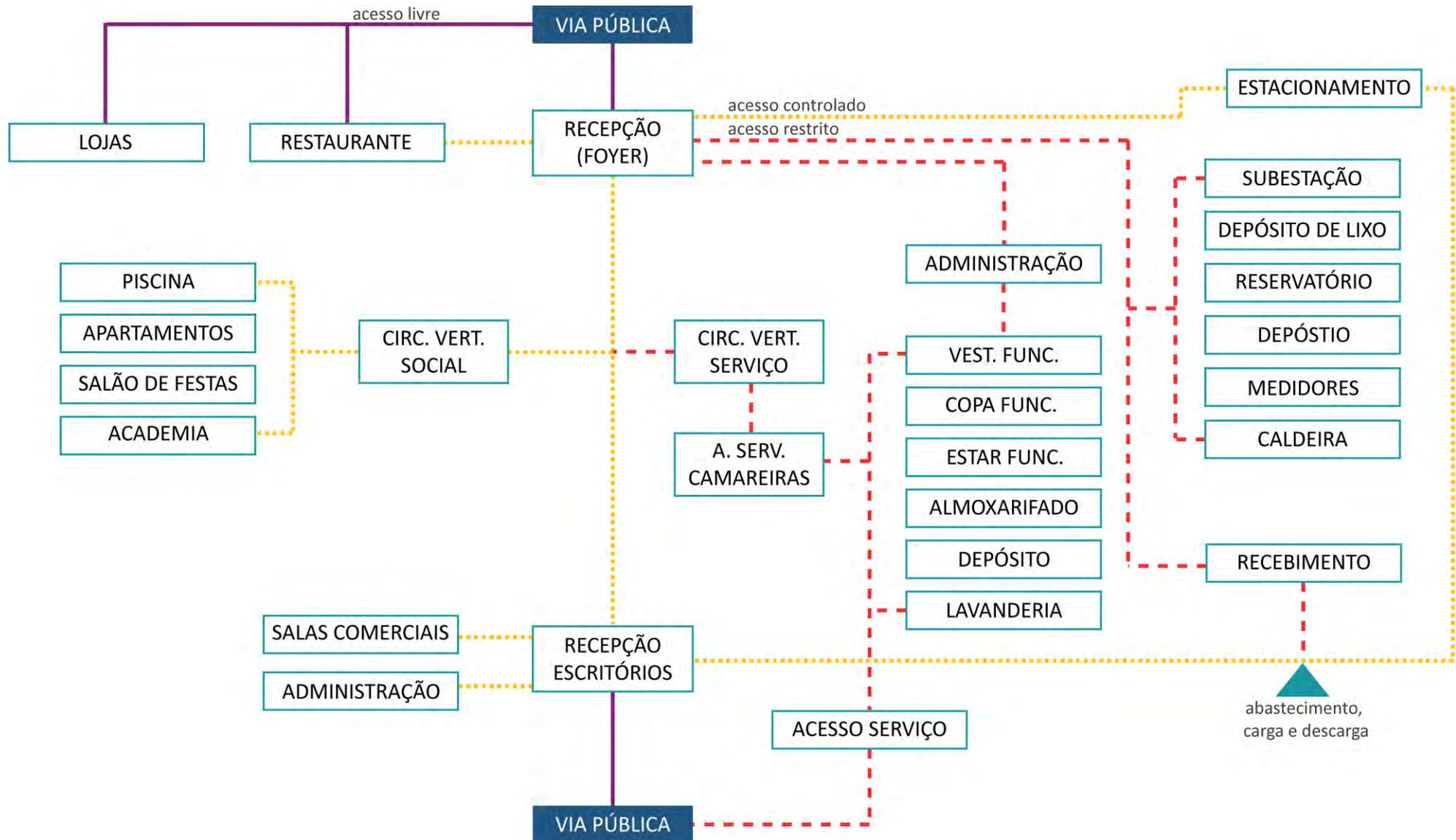
<b>ESPAÇO FLAT</b>	Piscina	50	Área de lazer	1	0	6	Cadeiras, espriguiçadeiras,	Piscina	50
	Salão de Festas	80	Área de lazer	1	5	100	Mesas, cadeiras, copa, sofás	Fogão, microondas,	80
	Sala reuniões	12	Espaço para ser realizadas reuniões	1	0	6	Mesa, cadeiras	Computador, telefone	12
	Setor vendas	15	Setor de vendas, reservas, marketing	1	3	0	Estações de trabalho e cadeiras	Comp., telefone	15
	RH	15	Setor de RH e treinamento	1	1	5	Estação de trabalho e cadeiras	Comp., telefone, projetor	15
	Sala de Segurança	6	Fiscalização segurança interna e externa	1	1	0	Estação de trabalho, cadeiras	Telefone, impressora, comp.	6
	Sala Gerência	9	Espaço para gerente	1	1	3	Estação de trabalho, cadeiras	Computador, telefone	9
				<b>21</b>	<b>299</b>				<b>2.673</b>
<b>LOJAS</b>	Lojas para aluguel	50	Comércio	3	6	10	Expositores, prateleiras, balcões,	Telefone, comp.	150
	Sanitários	6	Necessidades fisiológicas	1	0	0	vaso, lavatório, mictório	x	6
				<b>6</b>	<b>10</b>				<b>156</b>
<b>SERVIÇOS E INSTALAÇÕES</b>	Vestiário Funcionários	12	Local para funcionários trocarem de roupa	2	0	5	Bancos e armários	x	24
	Copa Funcionários	15	Local para funcionários realizarem suas refeições	1	0	5	Mesas, cadeiras, bancada	Geladeira, microondas	15
	Estar Funcionários	10	Local para socialização funcionários	1	0	5	Sofás, mesas e cadeiras	x	10
	Depósito de Lixo	10	Armazenamento do lixo produzido	1	0	0	x	Recipientes	10
	Almoxarifado	10	Depósito e concerto de materiais e mobília	1	2	0	Estação trabalho e armários	Telefone, computador	10

# definição do programa

4 definição do programa

SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	Reservatórios	45	Reservatórios	2	0	0	x	x	90
	Ar Condicionado	20	Local para colocar as máquinas	1	0	0	x	x	20
	Depósito Materiais	10	Armazenamento de materiais	2	1	0	x	x	20
	Depósito de Limpeza	3	Armazenamento de produtos de limpeza	1	0	0	Armários e prateleiras	x	3
	Subestação	20	Central elétrica	1	0	0	x	Gerador	20
	Área de Recebimento	15	Controle recebimento mercadorias, triagem	1	1	0	Mesa, cadeira, prateleiras	Comp., telefone	15
	Medidores	10	Medidores	1	0	0	x	x	10
	Sala de Máquinas	6	Máquinas A.C	2	0	0	x	x	12
	Área de Serviço	10	Local de uso exclusivo para camareiras em casa andar do	6	0	0	Armários, mesa, prateleiras	Carrinhos para arrumação	60
	Lavanderia	60	Local para lavagem textil e sala do chefe da lavanderia	1	3	0	Armários e prateleiras	lavadora, secadora, máq. de passar	60
Caldeira	10	Sistema aquecimento água	1	0	0	x	x	10	
				<b>7</b>	<b>15</b>				<b>389</b>
ESTACIONAMENTO	Guarita	6	Fiscalização entrada e saída	1	1	0	Mesa, cadeira	Computador, telefone	6
	Vagas	2000	Vagas automóveis	x	0	0	x	x	2.000
				<b>1</b>	<b>0</b>				<b>2.006</b>
<b>TOTAL PROGRAMA</b>				<b>37</b>	<b>334</b>				<b>5.415</b>

### 4.4 Organização dos diferentes fluxos de pessoa, veículos e materiais, internos e externos.



### 5. Levantamento da área de intervenção (terreno e tecido urbano de suporte)

5.1 Potenciais e limitações da área, identificação de sua dinâmica de transformação, situação atual, demandas, tendências de desenvolvimento, planos e projetos incidentes.

O terreno está localizado no bairro Independência, mais especificadamente na esquina da avenida de mesmo nome com a Rua Fernandes Vieira. O sítio estende-se até a Rua Castro Alves, possuindo uma área aproximada de 2.910 m<sup>2</sup>. Em virtude de fazer frente a três ruas com características e regras distintas, o local de projeto torna-se especial por possibilitar diferentes abordagens do tema em relação ao entorno.

Conforme já comentado nesta pesquisa, o bairro Independência possui grande importância no desenvolvimento da história de Porto Alegre. A Avenida que dá nome ao bairro surgiu de forma espontânea para ligar a antiga vila de Porto Alegre a atual cidade de Gravataí. Após a construção desta ligação, habitantes mais abastados passaram a residir no bairro, pois era um local com bonita vista, devido a sua topografia. Com o passar dos anos, a procura e a oferta de novos bairros fez diminuir a vontade de muitos dos moradores de permanecer na região. Dessa forma, as casas antigas foram cedendo lugar a novos edifícios residenciais e comerciais, conotando um entorno de uso misto.

Embora o perfil do bairro Independência tenha se transformado durante os anos, o seu reconhecimento e sua importância nunca deixarão de existir, pois nele ainda encontram-se diversos marcos da história de Porto Alegre, como é o caso do Teatro Leopoldina, que por muito tempo permaneceu na esquina da Rua General João Telles e Avenida Independência, o Colégio do Rosário, a Igreja da Conceição, as casas tombadas, as casas noturnas (que trocam de proprietários e nomes, mas o local permanece o mesmo) dentre outros locais. Além disso, a localização do bairro é muito favorecida, pois fica perto do centro e junto aos conhecidos bairros: Bom Fim, Rio Branco, Floresta e Moinhos de Vento.

Em virtude da boa localização do terreno e das características de transformação do bairro, a criação de um projeto que una habitação e serviços enquadra-se, perfeitamente, no contexto do entorno.



Limite Bairro Independência



Limite terreno

### Lojas

- 1 Twin-Set
- 2 Taiart - Artigos Orientais
- 3 Monjuá
- 4 Exuberance Noivas
- 5 Towin
- 6 Passeio da Graça

### Praças e Parques

- 1 Parcão
- 2 Praça Júlio ed Castilhos
- 3 Redenção
- 4 Praça Int. Montaury
- 5 Praça Dom Feliciano

### Supermercados

- 1 Gecepel
- 2 Zaffari
- 3 Nacional

### Academias

- 1 Body Company
- 2 Bio Ativa Academia
- 3 Curves Moinhos de Vento

### Serviços

- 1 Shopping Total
- 2 Shopping Moinhos
- 3 Galeria Florêncio Ygartua
- 4 Banco Santander
- 5 Banco do Brasil
- 6 Caixa Econômica Federal

- 7 Livraria
- 8 Farmácias
- 9 Cursos Pré-Vestibulares
- 10 Central Park Galery

### Restaurantes

- 1 Chez Philippe
- 2 Armazém do Sabor
- 3 Saúde no Copo
- 4 Suisse Casa de Filés
- 5 Pastel com Borda
- 6 Sashiburi Sushi House

### Bares/Festas

- 7 Bazkaria Pizzaria
- 8 Press Café
- 9 Delícia Natural
- 10 Dado Pub

### Bares/Festas

- 1 Beco
- 2 Bar Ocidente
- 3 Lola Bar de Tapas
- 4 Bar Patuá
- 5 Dublin Irish Pub
- 6 Sargent Peppers



Locais próximos ao sítio

### 5.2 Morfologia urbana e relações funcionais locais, urbanas e regionais.

O terreno escolhido encontra-se na Macrozona 1 (Cidade Radiocêntrica), a qual engloba o território compreendido pelo Centro Histórico e sua extensão até a III Perimetral, constituindo a área mais estruturada do município. Além disso, ele faz parte do Corredor de Centralidade e Urbanidade, demonstrando a importância do seu papel na construção da cidade.

É possível observar que a região do entorno do sítio possui forte consolidação do tecido urbano edificado. Na Avenida Independência percebe-se a proximidade entre as massas edificadas. Os espaçamentos maiores resultam da construção de antigos sobrados que possuíam recuos. Outro fato a ser ressaltado é a presença de alguns vazios nos miolos dos quarteirões.



Mapa cheios e vazios

Cheios ■  
Vazios ■

### 5.3 Uso do solo e atividades existentes.

O entorno do sítio escolhido apresenta alturas variadas. Os prédios residências (ou de uso misto) localizados na Avenida Independência, normalmente são mais altos (a partir de 5 pavimentos), enquanto que as casas antigas dominam o cenário de 1 a 3 pavimentos.

O uso do solo é diversificado, porém tendo o predomínio do uso misto. No corredor da Avenida Independência identifica-se uma vocação para o comércio, e conforme nos afastamos da mesma há um aumento dos edifícios residenciais. Existem edifícios institucionais como a antiga sede da OSPA (Teatro Leopoldina), a Escola de Ensino Fundamental Othelo Rocha e a Cruz Vermelha.



Imagem da volumetria



Imagem dos usos

### 5.4 Características especiais de edificações, espaços abertos e vegetações existentes.

A região de projeto possui diversas edificações com significado histórico para a região, tais como:

- Teatro Leopoldina: inaugurado em 1963. O teatro contava com 1230 lugares e tornou-se um espaço cultural destacado e disputado. Nele foram feitas inúmeras apresentações de artistas renomados. Nos anos 70, o teatro passa a ser o principal espaço cultural da cidade. Já nos anos 80 ele entra em declínio, mas em 1984 ele é reinaugurado como Teatro da Ospa, pois a orquestra resolve alugar o local. Em 2008 a Ospa anunciou o fim do aluguel do espaço e o início do plano de construção de uma nova sede.

- Cruz Vermelha: Presente no estado a 63 anos presta serviços permanentes de assistência comunitária, atenção psicossocial, qualificação socioprofissional e segurança social. A casa que abriga esta função está em processo de inventariação pela EPACH.

- Colégio Bom Conselho: Foi fundado pelas Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. Uma das características do Colégio Bom Conselho era o internato. Desde o início de sua fundação, até o ano de 1960, esta Instituição acolheu em suas dependências, como internas, centenas de alunas vindas das mais diversas regiões do Rio Grande do Sul e mesmo de outros estados.

- Edifício Esplanada: Localizado na Rua Ramiro Barcelos esquina Avenida Independência e Rua André Puentes possui frente para estes três logradouros, o que já o configura como um elemento articulador das respectivas esquinas. Foi projetado, em 1953, pelo arquiteto uruguaio Roman Fresnedo Siri e contava com 120 apartamentos. Com relação à planta, é possível considerar três conjuntos do programa arquitetônico: o térreo e sobreloja, com uso comercial; o pavimento-tipo, com 15 plantas residenciais; e o pavimento de cobertura, no último andar, que abriga dependências do zelador e salão de festas. No térreo é marcante a presença dos pilotis que, a partir de um ritmo consequente da malha estrutural do edifício, conferindo ao pedestre uma escala que o relaciona tanto com o próprio edifício quanto ao contexto urbano. Além disso, o comércio de pequenas lojas, farmácias, bares, confere ao espaço uma movimentação própria, criando um micro-clima que sugere certa autonomia ao edifício. Cabe

citar o conceito da Unidade de Habitação de Marselha, de Le Corbusier.

- Edifício Armênia: Localizado na Rua Mostardeiro esquina Praça Júlio de Castilhos, foi projetado em 1955, pelo arquiteto Ari Mazzini Canarim. Na época de sua construção existiam ao seu redor somente edifícios residenciais com comércio no térreo, e foi assim que o Armênia foi concebido, com térreo e sobreloja dedicado a serviços e 14 pavimentos residenciais.

- Igreja da Conceição: Teve sua construção iniciada em 1851, e em 1858 foi concluída a Capela Mor. Este patrimônio histórico, cultural, artístico e religioso ainda mantém suas características originais, mas seu estado de conservação é precário.

Em relação à vegetação existente, o terreno possui grande quantidade de árvores no seu passeio, principalmente na Rua Fernandes Vieira e Rua Castro Alves. Já na Avenida Independência, se destacam as palmeiras. Os espaços abertos da região são bastante agradáveis e presentes.

### 5.5 Sistema de circulação veicular e peatonal, hierarquia, capacidade e demanda por estacionamento.

A circulação veicular na região é bastante intensa, principalmente na Avenida Independência. Nos horários de pico o trânsito torna-se congestionado e com fluxo lento. As ruas do interior do bairro não possuem grande movimento de veículos, todavia, aquelas ruas que atravessam a Avenida Independência no sentido norte/sul, ou vice versa, possuem bastante movimento.

A circulação de pedestres no entorno do terreno é intensa, principalmente na esquina da Avenida Independência com a Rua Ramiro Barcelos, todavia, no interior do bairro o movimento reduz significativamente.

Em relação ao sistema de transporte público a região é muito bem servida, possui paradas de ônibus e lotação bem próximos ao sítio (conforme imagem). A travessia de pedestres também é feita de maneira eficiente, pois existem faixas de segurança e semáforos indicando a localização mais apropriada para fazer o cruzamento.

A demanda por estacionamento na região é bastante elevada, pois na Avenida Independência poucos lugares permitem estacionamento. Já nas ruas mais internas do bairro a falta de segurança restringe a utilização do

estacionamento nas vias públicas.



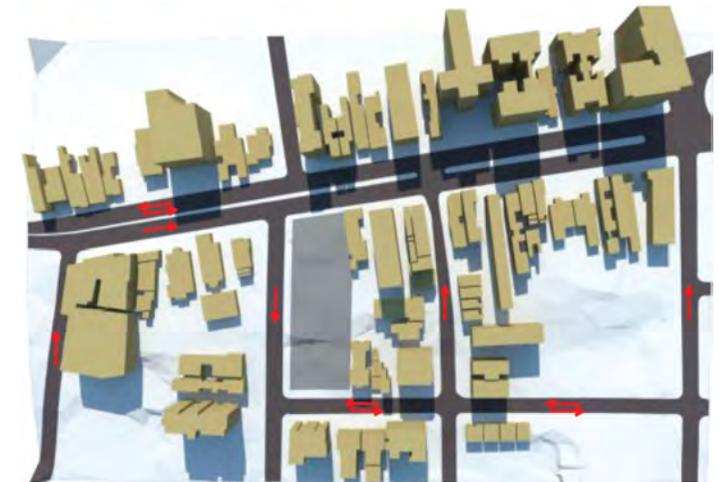
Mapa do entorno com vegetação, paradas de ônibus e lotação e faixa de pedestres

- Ponto de Taxi
- Parada de lotação
- Parada de ônibus



- Fluxo baixo
- Fluxo médio
- Fluxo alto

Mapa hierarquia viária



← Sentido ruas

Mapa do sentido das ruas

## 5.6 Redes de infraestrutura: água esgoto, drenagem, energia e iluminação.

O terreno encontra-se em uma zona alta da cidade, sem risco de inundações. Por pertencer a uma zona central e antiga não existe problema de fornecimento dos serviços básicos. A ressalva fica por parte da iluminação pública nas vias locais, que por serem bastante arborizadas acabam ficando escuras. As árvores também são responsáveis pela danificação de calçadas, que ficam irregulares e arriscadas aos pedestres.

## 5.7 Aspectos qualitativos e quantitativos da população residente e usuária.

O bairro pertence a região do Orçamento Participativo 16/Centro e possui 10.986 habitantes, representando 0,81% da população do município. Com área de 0,57 km<sup>2</sup>, representa 0,12% da área do município, sendo sua densidade demográfica de 19.273,68 habitantes por km<sup>2</sup>. A taxa de analfabetismo é de 0,5% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 20,7 salários mínimos.

É um bairro rico em infraestrutura de serviços que atrai diariamente uma população variável quase duas vezes maior que a residente no bairro dando vida e atividade as ruas e avenidas.

## 5.8 Levantamento fotográfico.



Vista da esquina da Rua Fernandes Vieira com Rua Castro Alves



Vista Rua Castro Alves



Vista da Avenida Independência



Vista da Rua Fernandes Vieira

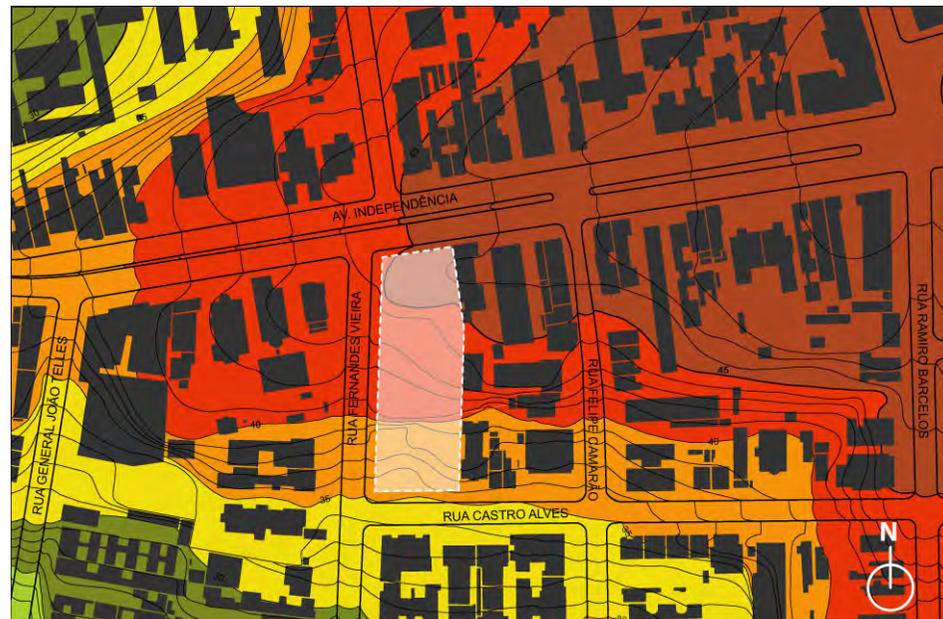


Passeio da Rua Fernandes Vieira

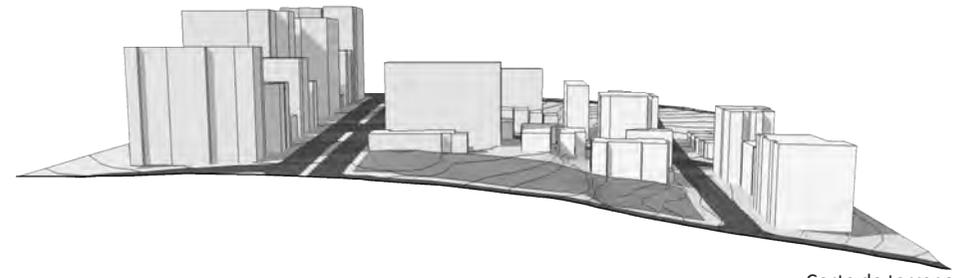
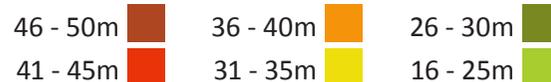
## 5.9 Levantamento plani-altimétrico, orientação solar, alinhamento, loteamento e cadastro, levantamentos aerofotogramétricos e outros documentos históricos.

O sítio escolhido possui uma área de 2.910m<sup>2</sup>, cujas testadas possuem as seguintes dimensões: 89,92m (voltada para a Rua Fernandes Vieira), 27,47m (Avenida Independência) e 32,54m (Rua Castro Alves). Existe uma diferença de nível entre a Avenida Independência e a Rua Castro Alves, totalizando 11m.

A área de projeto constitui-se de um topo de quarteirão, ocasionando a incidência de diferentes regimes urbanísticos no terreno. Todavia, devido à regulamentação do Plano Diretor, será adotado o regime urbanístico da Avenida Independência, 1053 em uma área de 60m a partir desta avenida. As áreas que permaneceram fora desta distância serão reguladas pelos regimes urbanísticos específicos, como é o caso da Rua Castro Alves.



Mapa da topografia



Corte do terreno

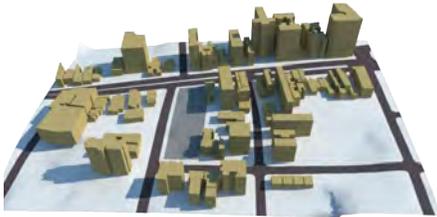
## 5.10 Estrutura e drenagem do solo, acidentes naturais, galerias subterrâneas.

O solo do bairro Independência é classificado como solo podzólicos vermelhos. Estes solos são graníticos e migmatitos. A característica principal deste tipo de solo é o horizonte de espessura significativa B de espessura significativa com textura argilo-arenosa. O horizonte C por sua vez tem características de solo litólicos, que se apresentam bem drenados, com lençol freático profundo. Estas características tornam o terreno estável e com boa base para obras de engenharia.

## 5.11 Micro-clima: umidade, isolamento, ventos, acústica, fontes de poluição.

O terreno é bastante ensolarado nas fachadas norte e oeste, recebendo sol do meio da manhã ao meio da tarde. No lado oeste, existe grande massa vegetal que contribui no filtro da radiação solar. A fachada leste é parcialmente obstruída por edificações vizinhas. Já no lado sul, existe uma massa de vegetação significativa, que pode ocasionar umidade e falta de insolação. Quanto à ventilação, as edificações vizinhas são baixas e não obstruem os ventos predominantes.

A pior incidência acústica e de poluição são resultantes do intenso fluxo de veículos da Avenida Independência. Na Rua Fernandes Vieira e Castro Alves não existe este problema, pois além de ter um fluxo de veículos bem mais baixo, existe vegetação que inibe o barulho e a poluição.



Insolação verão 9h



Insolação verão 12h



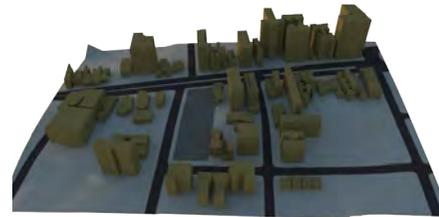
Insolação verão 17h



Insolação inverno 9h



Insolação inverno 12h



Insolação inverno 17h



Orientação solar

Verão	01	
Inverno	02	



### 6. Condicionantes legais

#### 6.1 Código de edificações e plano diretor municipal.

O terreno possui incidência de três regimes urbanísticos, de acordo com a rua a qual faz frente:

- Avenida Independência
- Rua Fernandes Vieira
- Rua Castro Alves

Logradouro	Av. Independência, 1053		Obs.: Os imóveis com frente para esta via devem atender os dispostos no anexo 7.2. e obs. (2) do anexo 7.1 da lei compl. 434/99					
Limites da Face:	Inicial: 1053   Final: 1097							
Macrozona	1							
UEU	28							
Quarteirão	79							
Subunidade	1							
Densidade	19	Predom. Residencial, Mistas, Centro Histórico,	Solo Privado 525 hab/ha    150 econ/ha		Solo Criado -            -		Total 525 hab/ha    150 econ/ha	
Atividade	5	Mista 02, Centro Histórico	Serviço de Intereferência Ambiental nível 1		Limites de portes 1500m <sup>2</sup>			
Aproveitamento	19	Índice de Aproveitamento - IA=2,4 (IA máx= 3,0) Quota Ideal - QI=75m <sup>2</sup>						
Volumetria	15	Atura máxima = 33,0m Altura divisa = 12,50m e <b>18,0m</b> Altura base = 4,0 e <b>9,0m</b> Taxa de Ocupação = 75% e 90% ( <b>90% na base e 75% no corpo</b> )						
Alinhamento	2,60 m do meio-fio							
Gabarito	26,00 m							

PDDUA Avenida Independência

Logradouro	Rua Fernandes Vieira, 81		Obs.: Área Especial de Interesse Cultural.					
Limites da Face:	Inicial: 1   Final: 89							
Macrozona	1							
UEU	28							
Quarteirão	77							
Subunidade	14							
Densidade	5	Predom. Residencial, Mistas, Predom. Produtivas	Solo Privado 280 hab/ha    80 econ/ha		Solo Criado 70 hab/há    20 econ/há		Total 350 hab/ha    100 econ/ha	
Atividade	15.5	Área de Interesse Cultural, Mista 02	Serviço de Intereferência Ambiental nível 1		Limites de portes 1500m <sup>2</sup>			
Aproveitamento	5	Índice de Aproveitamento - IA=1,3 (IA máx.= 2,0) Quota Ideal - QI=75m <sup>2</sup>						
Volumetria	5	Atura máxima = 18,0m Altura divisa = 12,50m Altura base = 4,0 Taxa de Ocupação = 75% e 90%						
Alinhamento	4,00 m do meio-fio							
Gabarito	17,00 m							

PDDUA Rua Fernandes Vieira

Logradouro	Rua Castro Alves, 18							
Limites da Face:	Inicial: 2   Final: 100							
Macrozona	1							
UEU	28							
Quarteirão	79							
Subunidade	1							
Densidade	19	Predom. Residencial, Mistas, Cenrto Histórico,	Solo Privado		Solo Criado		Total	
			525 hab/ha	150 econ/ha	-	-	525 hab/ha	150 econ/ha
Atividade	5	Mista 02, Centro Histórico	Serviço de Intereferência Ambiental nível 1	Limites de portes				
				1500m <sup>2</sup>				
Aproveitamento	19	Índice de Aproveitamento - IA=2,4 (IA máx= 3,0)						
		Quota Ideal - QI=75m <sup>2</sup>						
Volumetria	15	Atura máxima = 33,0m						
		Altura divisa = 12,50m e 18,0m						
		Altura base = 4,0 e 9,0m						
		Taxa de Ocupação = 75% e 90%						
Alinhamento	4,70 m do meio-fio							
Gabarito	17,50 m							

PDDUA Rua Castro Alves

Em relação ao Código de Edificações, as atividades abrangidas por este projeto, conforme Anexo 1.1 são:

- Serviço de Hospedagem – Hotéis Residenciais (Flats): B-2 o Seção V – Hotéis (Art. 139 e 140)

- Ter vestíbulo com local para instalação de portaria;
- Ter local para guarda de bagagens;
- Ter elevador quando com mais de 3 pavimentos;
- Ter compartimentos destinados a alojamento

atendendo ao prescrito no artigo 116 e quando na forma de dormitórios isolados, área mínima de 9,00m<sup>2</sup>;

- Ter em cada pavimento, instalações sanitárias

separadas por sexo, na proporção de um vaso sanitário, um local para chuveiro e um lavatório, no mínimo, para cada grupo de 3 dormitórios que não possuam sanitários privativos;

VI. Ter vestiários e instalações sanitárias de serviço, separadas por sexo, compostas de, no mínimo, vaso sanitário, lavatório e local para chuveiro;

VII. Garantir fácil acesso para portadores de deficiência física às dependências de uso coletivo e previsão de 2% dos alojamentos e sanitários, com no mínimo de um, quando com mais de 20 unidades.

- Serviços Profissionais Pessoais e Técnicos – Locais para prestação de serviços profissionais ou condução de negócios (escritórios administrativos): D-1 o Seção II – Edifícios de Escritórios (Art. 134)

I. Ter portaria quando a edificação contar com mais de 20 salas ou conjuntos;

II. Ter, no mínimo, um compartimento principal com área de 9,00m<sup>2</sup> por unidade autônoma;

III. Ter em cada pavimento, sanitário separado por sexo, sendo o número total calculado na proporção de um conjunto de vaso, lavatório (e mictório quando masculino), para cada grupo de 20 pessoas ou fração, na razão de uma pessoa para cada 7,5m<sup>2</sup> de área de sala.

Parágrafo único – Será exigido apenas um sanitário, quando privativo, nos conjuntos ou unidades autônomas com área máxima de 75,00m<sup>2</sup>.

- Comércio Varejista – Comércio em geral de pequeno porte (Lojas): C-1 o Seção III – Lojas (Art. 136)

I. Instalações sanitárias separadas por sexo na proporção de um conjunto de vaso, lavatório (e mictório quando masculino), calculados na razão de um sanitário para cada 20 pessoas ou fração, sendo o número de pessoas calculado à razão de uma pessoa para cada 15,00m<sup>2</sup> de área de piso de salão;

II. Instalações sanitárias para uso público, separadas por sexo, nas lojas de médio e grande porte, na razão de um conjunto de vaso e lavatório para cada 600,00m<sup>2</sup> de área de piso de salão, localizadas junto

às circulações verticais ou em área de fácil acesso.

Parágrafo único – Será exigido apenas um sanitário nas lojas que não ultrapassem 75,00m<sup>2</sup>.

• Serviços Automotivos – Garagens com acesso de público e sem abastecimento: G-2

o Seção XIV – Garagens não comerciais (Art. 160)

I. Pé-direito mínimo de 2,20m, com passagem livre mínima de 2,10m;

II. Vão de entrada com largura mínima de 2,20m e, no mínimo, dois vãos quando comportar mais de 50 locais para estacionamento;

III. Os locais de estacionamento para cada carro, largura mínima de 2,30m, e comprimento mínimo de 4,60m, numerados sequencialmente;

IV. Ter vãos de ventilação permanente de acordo com anexo 4.

§1º - Os locais de estacionamento para cada carro, a distribuição dos pilares na estrutura e a circulação prevista, deverão permitir a entrada e saída independente para cada veículo.

§2º - O corredor de circulação deverá ter largura mínima de 3,00m, 3,50m, 4,00m ou 5,00m quando os locais de estacionamento formarem em relação aos mesmos, ângulos de até 30°, 45°, 60° ou 90° respectivamente.

§3º - Não serão permitidas quaisquer instalações de abastecimento, lubrificação ou reparos em garagens não comerciais.

§4º - O rebaixamento dos meio-fios de passeios para acesso de veículos, não poderá exceder a extensão de 7,00m para cada vão de entrada da garagem, nem ultrapassar a extensão de 50% da testada do lote, com afastamento mínimo, entre eles, de 1,00m.

§5º - Os locais de estacionamento quando delimitados por paredes deverão ter largura mínima de 2,50m.

Todas as atividades acima descritas devem atender ao Título XI, Capítulo II, Seção I do Código.

### 6.2 Normas de proteção contra incêndio.

Conforme os usos, o Código de Incêndio determina os seguintes graus de risco para análise dos dispositivos necessários:

- B-2: Risco 4 (pequeno)
- C-1: Risco 6 (médio)
- D-1: Risco 3 (pequeno)
- G-2: Risco 5 (médio)

A exigência de proteção quanto à edificação será verificada a partir do lançamento inicial de projeto, baseada na área por pavimento e quantidade de pavimentos.

### 6.3 Normas de acessibilidade universal aos espaços de uso.

De acordo com a NBR 9050:2004, atendendo a critérios de dimensionamento, sinalização e utilização dos espaços relacionados à acessibilidade de portadores de deficiência física. A edificação deverá contemplar o dimensionamento que permita a passagem de cadeiras de rodas em vãos de portas e acesso a diferentes níveis através de elevadores, rampas, além de sanitários.

## 7. Fontes de informação

### 7.1 Bibliografias

- MENEGAT, Rualdo; PORTO, Maria Luiza; CARRARO, Clóvis. Atlas Ambiental de Porto Alegre. Editora UFRGS, 1998.
- ANDRADE, Nelson; BRITTO, Paulo Lucio; JORGE, Wilson Edson. Hotel planejamento e projeto. Editora Senac São Paulo, 2003.

### 7.2 Normas

- PDDUA – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre, lei complementar 434/99.
- Código de Edificações de Porto Alegre, lei complementar 284/92.
- Código de Proteção contra incêndio de Porto Alegre, lei complementar 480/98.
- NBR 9050:2004 – Lei de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

### 7.3 Websites

- [www.portoalegre.rs.gov.br](http://www.portoalegre.rs.gov.br)
- <http://www.correiodopovo.com.br/Impresso/?Ano=115&Numero=142&Caderno=14&Noticia=101364>
- <http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Entenda?tipo=7>
- <http://www.baguete.com.br/colunistas/colunas/824/claudio-demusacchio/24/06/2012/millennials-a-geracao-que-esta-mudando-o-mundo>
- <http://www.youtube.com/watch?v=F12DAS-ZNDY>
- <http://www.smart.arq.br/germano508/32>

### 7.4 Referências



Edifício Hiléa, São Paulo



Edifício Hiléa, São Paulo



Germano 508 (Smart)



Loft comercial - Germano 508 (Smart)

## 7. Portfólio acadêmico

### 8.1 Histórico Escolar

ALICE PACHECO NAPOLI  
Cartão 158923



#### HISTÓRICO ESCOLAR

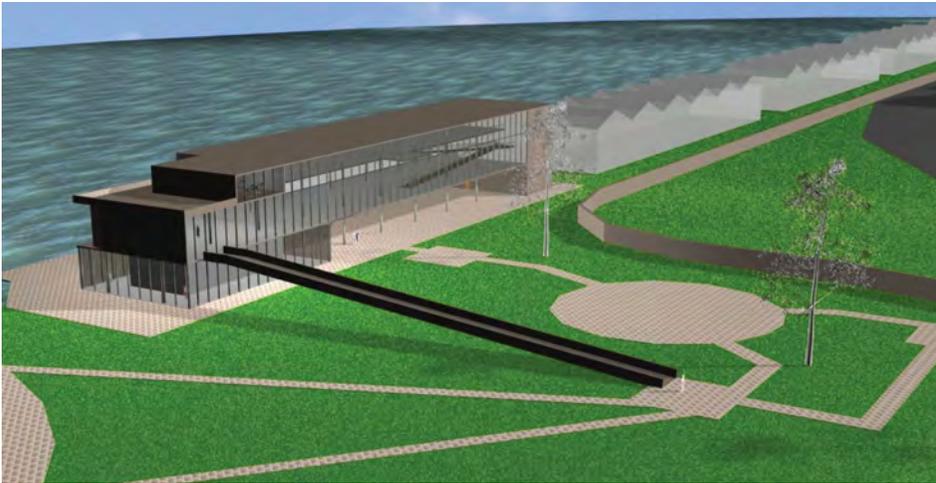
Lista das atividades de ensino de graduação cursadas pelo aluno na UFRGS

Ano Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Conceito	Situação	Créditos
2012/2	ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS	U	A	Aprovado	4
2012/2	CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA	U	B	Aprovado	2
2012/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VII	A	A	Aprovado	10
2012/2	PLANO DIRETOR - CONTEÚDO E TENDÊNCIAS	U	B	Aprovado	2
2012/1	MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA	B	A	Aprovado	4
2012/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II	A	A	Aprovado	2
2012/1	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS	U	A	Aprovado	4
2012/1	URBANISMO IV	C	A	Aprovado	7
2012/1	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-B	U	A	Aprovado	4
2011/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B	U	B	Aprovado	4
2011/2	PROJETO ARQUITETÔNICO VI	C	A	Aprovado	10
2011/2	URBANISMO III	B	B	Aprovado	7
2011/2	PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	B	A	Aprovado	4
2011/2	LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA	U	A	Aprovado	2
2011/1	CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS	U	A	Aprovado	4
2011/1	PROJETO ARQUITETÔNICO V	C	A	Aprovado	10
2011/1	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I	A	A	Aprovado	2
2011/1	URBANISMO II	A	C	Aprovado	7
2010/2	ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A	U	B	Aprovado	4
2010/2	TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO	B	A	Aprovado	4
2010/2	URBANISMO I	C	B	Aprovado	6
2010/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II	B	B	Aprovado	2
2010/2	ACÚSTICA APLICADA	A	A	Aprovado	2
2010/1	ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A	U	C	Aprovado	4
2010/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C	U	B	Aprovado	4
2010/1	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A	U	B	Aprovado	4
2010/1	PROJETO ARQUITETÔNICO IV	C	B	Aprovado	10
2009/2	ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS	U	A	Aprovado	4
2009/2	ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	U	A	Aprovado	4

2009/2	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B	U	A	Aprovado	4
2009/2	PROJETO ARQUITETÔNICO III	B	B	Aprovado	10
2009/2	HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES	A	A	Aprovado	4
2009/1	EVOLUÇÃO URBANA	A	A	Aprovado	6
2009/1	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS	A	B	Aprovado	4
2009/1	TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A	U	B	Aprovado	4
2009/1	PROJETO ARQUITETÔNICO II	C	A	Aprovado	10
2009/1	DESENHO ARQUITETÔNICO III	B	A	Aprovado	3
2009/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS A	B	B	Aprovado	2
2009/1	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS B	A	B	Aprovado	2
2008/2	MECÂNICA PARA ARQUITETOS	A	B	Aprovado	4
2008/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III	B	B	Aprovado	2
2008/2	ARQUITETURA NO BRASIL	U	A	Aprovado	4
2008/2	TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I	A	B	Aprovado	2
2008/2	PROJETO ARQUITETÔNICO I	C	B	Aprovado	10
2008/2	DESENHO ARQUITETÔNICO II	B	A	Aprovado	3
2008/2	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II	B	A	Aprovado	3
2008/1	CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS	U	A	Aprovado	6
2008/1	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II	A	B	Aprovado	2
2008/1	LINGUAGENS GRÁFICAS II	A	A	Aprovado	3
2008/1	DESENHO ARQUITETÔNICO I	A	A	Aprovado	3
2008/1	INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I	F	A	Aprovado	3
2008/1	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II	C	A	Aprovado	9
2008/1	PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO	B	B	Aprovado	2
2007/2	HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I	A	A	Aprovado	2
2007/2	LINGUAGENS GRÁFICAS I	A	A	Aprovado	3
2007/2	GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA	C	B	Aprovado	4
2007/2	MAQUETES	C	B	Aprovado	3
2007/2	TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA	A	A	Aprovado	3
2007/2	INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I	A	B	Aprovado	9

## 8.2 Produção das disciplinas

- Projeto Arquitetônico 1: Pavilhão de Exposições  
Prof. Andréa Soler Machado.



- Projeto Arquitetônico 2: Escola de Ensino Fundamental  
Prof. Sílvia Morel e Luciane



- Projeto Arquitetônico 3: Casa Atelier  
Prof. Cláudia Cabral e Pedro Fendt.



- Projeto Arquitetônico 4: Loja Orgânica  
Prof. Rufino



## 8.2 Produção das disciplinas

- Projeto Arquitetônico 5: Hotel  
Prof. Heitor Silva e Fernanda Jung



- Projeto Arquitetônico 6: Marina Pública  
Prof. Glênio, Cláudio Calovi e Heitor Silva.



- Projeto Arquitetônico 7: Habitação, comércio e serviços  
Prof. Eduardo Galvão



- Urbano 1: Melhoramentos no Parque Marinha do Brasil  
Prof. Cláudia e Furtado.



- Urbano 3: Novas diretrizes para a cidade de Tapes  
Prof. Leandro Andrade e João Rovati



- Urbano 4: Marina Pública  
Prof. Cabral, Júlio Vargas e Helenita.

